

Escola rebenta pelas costuras em instalações emprestadas

Conservatório Regional do Algarve tem 600 alunos em lista de espera

O CONSERVATÓRIO Regional do Algarve, frequentado por 600 alunos e com uma lista de espera de outros tantos, tem como aspiração máxima novas instalações, com anteprojecto já aprovado e início das obras previsível para 1988.

Se tudo decorrer conforme os prognósticos do presidente da Comissão Administrativa, Pedro Ruivo, dentro de três anos o Conservatório poderá transferir-se do espaço que tem vindo a ocupar, por cedência da Cruz Vermelha Portuguesa, para os blocos que entretanto terão sido construídos defronte do Jardim-Escola João de Deus, num terreno de 3000 metros quadrados oferecido pela Câmara Municipal de Faro.

O projecto, orçado em 180 mil contos, 80 por cento dos quais a financiar pela secretaria de Estado da Cultura, engloba três blocos, destinados, respectivamente, a salas de aulas (60 mil contos e com prioridade de construção), salas de ginástica, balet e expo-



As aulas do Conservatório do Algarve decorrem em instalações inadequadas e provisórias, cedidas pela Cruz Vermelha

sições (50 mil contos) e auditório (50 mil contos).

O Conservatório Regional do Algarve, única instituição do género existente em toda a região, desde a sua criação formal, em 1972, tem funcionado em salas cedidas pela delegação local da Cruz Vermelha Portuguesa, ministrando cursos de piano, violino, gui-

tarra clássica, acústica, História da Música, composição e flauta a 600 alunos.

As salas ao dispor do estabelecimento funcionam ininterruptamente desde as 8 às 20 horas, e desde há muito se mostram exíguas para a afluência de jovens interessados em iniciar-se nas artes musicais, havendo a lamentar,

neste aspecto, uma lista de espera de cerca de 600 candidatos.

Ao longo dos seus 14 anos de existência, o Conservatório deu os seus frutos. Embora sejam raros os alunos que concluem os nove anos de curso, uma vez que o objectivo primeiro dos jovens é terminar o ensino oficial obrigatório e o eventual ingresso nas universidades, muitos deles já ensinam Música e outros atingiram uma certa notoriedade, como são os casos do cantor Carlos Guilherme e do pianista João Almeida.

A ideia da criação do Conservatório Regional surgiu no Primeiro Congresso Algarvio, em 1935, lançada pelo professor do Conservatório de Lisboa Pavia de Magalhães, natural de Tavira.

Em 1951 — é ainda Pedro Ruivo quem o recorda — a questão foi retomada no Segundo Congresso por Guerreiro Murta e Pavia de Magalhães e, após mais um interregno de 11 anos, esteve de novo em foco através da sua defesa pela Casa do Algarve.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Ensino Artístico - Conservatório Regional do Algarve

